



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## PREVALÊNCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME DE MAMAS E DO CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO DURANTE O PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Autor(es):** ARAUJO, Marcelle Klein de; CASANOVA, Liliane Cagliari; MEIRELES, Mateus da Silva; RODRIGUES, Malu Souza; SILVA, Juliana Chaves da; STEPHAN, Laura Siga; PEREIRA, Júlia Teixeira Leite; JUNIOR, Iracino José Miranda

**Apresentador:** Marcelle Klein de Araújo

**Orientador:** Ana Maria Ferreira Borges Teixeira

**Revisor 1:** Maria Aurora Dropa Chrestani Cesar

**Revisor 2:** Rogério da Silva Linhares

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

**Introdução.** O pré-natal consiste em um conjunto de ações para promover o bem estar materno-fetal. Uma destas ações, proposta pelo Ministério da Saúde do Brasil (MS) é a realização do exame clínico das mamas e do citopatológico do colo do útero (CP). Este estudo avaliou a prevalência da realização desses exames após intervenção de acadêmicos de medicina na Unidade Básica de Saúde (UBS) Areal Leste, em Pelotas, RS.

**Metodologia.** A UBS Areal Leste é uma unidade da UFPEL composta por médicos, enfermeiras, técnicas em enfermagem, recepcionistas, assistente social, nutricionista, acadêmicos de medicina, enfermagem e nutrição, abrangendo uma população aproximada de 10.000 habitantes. Nos meses de agosto a novembro de 2007, os acadêmicos do sexto semestre de medicina revisaram diariamente as fichas das gestantes com pré-natal em andamento na UBS. Identificaram-se aquelas que não continham o registro da realização do exame de mamas ou do CP. O exame de mamas deveria ser realizado e registrado pelo menos uma vez durante todo o pré-natal e o CP, estar atualizado segundo o MS (último exame normal há no máximo três anos, após dois controles anuais normais). Se as informações ausentes não estivessem no prontuário, era realizada busca ativa das gestantes via telefone. Agendava-se uma consulta e os campos das fichas que necessitavam de registro eram apontados para correção. As proporções foram comparadas pelo teste qui-quadrado.

**Resultados.** Foram acompanhadas em média 48 gestantes. No início do estudo, não havia registro da realização do exame de mamas em 25% das fichas e do CP em 31,3%. Ao final da avaliação, após a intervenção dos alunos, 6,3% das fichas careciam de registro do exame de mamas e 14,6% o do CP. Esta diferença foi estatisticamente significativa para o exame de mama ( $p=0,01$ ) e não significativa para o CP ( $p=0,05$ ).

**Discussão.** Após a intervenção dos alunos, houve melhora substancial no preenchimento das fichas de pré-natal, principalmente para o exame de mamas. O CP não alcançou significância estatística, provavelmente, pelo pequeno tamanho da amostra. A melhora nos resultados pode ser atribuída a diversos fatores: complementação dos dados da ficha com informações do prontuário médico, maior atenção dos profissionais no preenchimento das fichas e na realização desses dois exames, busca ativa das gestantes, e a outros fatores não avaliados. Acredita-se que esta estratégia possa ser válida para qualificar o pré-natal na atenção básica.